



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 024/2025 – 08/12/2025

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS, situada na Rua do Interventor, nº 547, reuniram-se os Senhores Vereadores, no plenário desta casa, sob a presidência do Vereador Keilor Basso, para a realização de Sessão Ordinária, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Adiante, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registrado em gravação e devidamente reduzida a termo:

“Declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Minha saudação aos colegas vereadores, minha saudação aos funcionários desta casa, você que nos acompanha através das redes sociais, público presente. Para iniciarmos os trabalhos nessa noite, colocamos em votação a apreciação da Ata 023 de 2025 da sessão ordinária realizada no dia 24/11/2025. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata 023/2025. Quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovada por unanimidade. Solicito ao nosso secretário administrativo que efetue a leitura relacionadas as licenças e convocações de suplentes. Boa noite, senhor presidente. Em seu nome, saúdo os demais vereadores, todos que acompanham a presente sessão. Farei a leitura cronológica de alguns dos documentos, iniciando então pelo pedido de prorrogação de licença, apresentado pelo vereador João Édio Rech. O vereador João Édio Rech, que já havia pedido licença para o mês de novembro, pediu agora a prorrogação para o mês de dezembro. João Édio Rech, vereador com assento nesta casa legislativa, membro da bancada do Partido Democrático Trabalhista, venho por meio deste solicitar a vossa excelência aos demais membros da mesa diretora a prorrogação da minha licença para tratar de interesse particular sem direito à remuneração. Minha licença atual, iniciada em 1º de novembro de 2025, tem previsão de término, foi encaminhada antes do final do período, em 30 de novembro de 2025. Solicito que esta seja prorrogada por mais 31 dias, abrangendo o período de 1º de dezembro a 31 de dezembro de 2025. E aí nós temos o parecer jurídico do doutor Franklin Espanhol e também o parecer da mesa diretora. Trata-se de pedido de prorrogação de licença formulado por escrito pelo vereador João Édio Rech, parlamentar efetivo, ocupante de assento neste poder legislativo. O vereador João Édio Rech encontra-se atualmente em licença para tratar de interesse particular sem remuneração desde 1º de novembro de 2025, com término previsto para 30 de novembro de 2025. O presente pedido visa a extensão desta licença de forma ininterrupta. Pedido protocolado pelo vereador João Édio Rech, atende aos requisitos legais exigidos pelo artigo 17, inciso 1º, alínea B do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Ibica. Considerando que o vereador Mauro Luiz Basqueira, primeiro suplente da bancada do PDT, já se encontra em exercício do mandato de vereador em razão da licença inicial do vereador João Édio Rech, a prorrogação da referida licença implica a continuidade do exercício do mandato pelo vereador Mauro Luiz Basqueira para preencher a vaga do titular licenciado. Diante do exposto e da conformidade do pedido com a legislação municipal vigente, a mesa diretora deste poder legislativo defere de plano a solicitação de prorrogação. E aí nós temos também o pedido de licença que foi formulado pelo vereador Marcelo Corso. Vereador Marcelo Corso, com assento nesta casa legislativa, membro da bancada do Partido Democrático Trabalhista, vem por meio deste solicitar a vossa excelência aos demais membros da mesa diretora, licença para tratar de interesse particular sem direito à remuneração, pelo período de 31 dias, nos termos do artigo 17, inciso 1º, a linha B do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, combinado com o artigo 27 da Lei Orgânica Municipal, com início previsto para o dia 1º de dezembro de 2025, e término em 31 de dezembro de 2025. Da mesma forma, nós temos o parecer jurídico e o parecer da mesa diretora, deferindo de plano a pedido de licença do vereador, e neste caso, como ainda não havia um vereador suplente em exercício, procedeu-se à convocação dos suplentes, iniciando pelo segundo



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

suplente de vereador pela bancada do Partido Democrático Trabalhista, vereador, o senhor Clayton Boff. E aí nós temos o termo de declínio de convocação de suplente, foi feita a convocação, e o suplente, segundo suplente Clayton Boff, apresentou um termo de declínio. Eu, Cleiton Boff, brasileiro, na condição de segundo suplente de vereador pela bancada do PDT, para a legislatura 2025-2028, venho por meio deste formalmente manifestar minha declinação em assumir o cargo de vereador na Câmara Municipal de Ibiacá, Rio Grande do Sul. Este declínio refere-se à convocação recebida no dia 28 de novembro, emitida pela mesa diretora da Câmara de Vereadores de Ibiacá, para preenchimento da vaga decorrente da licença para tratar de interesse particular do vereador Marcelo Corso. Reconheço que, ao declinar desta convocação, abro mão do direito de assumir temporariamente o mandato para o período supracitado, permitindo que a mesa diretora proceda à convocação do próximo suplente, apto na ordem de diplomação, conforme a legislação vigente. E aí foi feita, então, a convocação à terceira suplente da bancada do PDT, senhorita Diana Germiniani. Foi entregue, foi feita a convocação e também foram entregues os documentos aqui na Casa Presidente. Muito obrigado. Convido, então, a terceira suplente de vereadora da bancada do Partido Democrático Trabalhista, PDT, a senhorita Diana Germiniani, para que tome assento nesta Casa Legislativa, no local previamente designado, para, então, procedermos ao juramento da sua posse oficial. Já, então, solicito a suplente de vereadora que proceda à leitura do juramento perante esta mesa diretora, conforme preceituam a lei orgânica municipal e o regimento interno desta Casa. Prometo manter, defender e cumprir a lei orgânica, observar a legislação federal, estadual e municipal e exercer o meu cargo sobre a inspiração da democracia e do bem do povo Ibiacaense. Declaro em possada a senhorita Diana Germiniani na condição de vereadora nesta Casa, enquanto perdurar a licença para tratar de interesse pessoal solicitada pelo vereador titular, o senhor Marcelo Corso. Neste momento, deixo a palavra à disposição da vereadora Diana Germiniani. Boa noite, colegas, quem nos assiste das suas casas, senhor presidente, a quem nos acompanha também hoje fisicamente aqui na casa. É um prazer, novamente, estar aqui atuando. Também agradecer ao meu colega vereador Marcelo, que nos deu a oportunidade dos 30 dias de estar aqui, também para defender e auxiliar nos trabalhos da Câmara. Com certeza vou fazer o possível, o meu melhor, dentro dos 30 dias aqui dentro e espero fazer um bom trabalho como fiz nos outros 4 anos que aqui estive. Muito obrigada, senhor presidente. Obrigada, vereadora. Também aproveito para desejar as boas-vindas. Se sinta-se muito bem acolhida por todos os nossos colegas vereadores. Ter esse tempo que perdurar o seu mandato aqui nesta Casa, que assim o exerça, assim como todos nós fazemos, com muita... sempre pensando no bem da nossa comunidade Ibiacaense. Então, seja muito bem-vindo. Tendo em vista que o vereador licenciado, Marcelo Corso, exercia a função de secretário da mesa diretora nesta Casa, expedimos o ato da presidência nº 2, 2025, que designa a vereadora Diana Germiniani para exercer, em caráter ad hoc, as funções de secretária da mesa diretora, enquanto perdurar a licença do vereador titular. Neste momento, eu solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos da Câmara Municipal de Vereadores. Obrigado novamente, senhor presidente. A Câmara de Vereadores de Ibiacá possui um projeto de lei na pauta de votações da presente sessão. Trata-se do projeto de lei nº 62, de 2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2026, e das outras providências. É o projeto da lei orçamentária anual que foi encaminhado a esta Casa no dia 29 de outubro de 2025, portanto, dentro do prazo legal e regimental exigidos pela legislação vigente. O relator do projeto é o vereador Vilmar Inácio Pellin. Este projeto foi analisado pela assessoria jurídica desta Casa, aos cuidados do doutor Franklin Espanhol, e também pela Comissão Única de Pareceres. Em ambos os casos concluiu-se que está de acordo com a legalidade e também o regimento interno, e, portanto, estão aptos a seguir a plenário para análise de mérito, que será feita pelos vereadores a seguir. Foram também protocoladas nesta Casa duas indicações, de autoria dos vereadores Elvio Brasil e Jusseno Fellini, das quais faremos a leitura em



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

momento oportuno. Temos ainda uma moção de apoio protocolada pelo vereador Elvio Brasil, da qual também faremos a leitura em momento oportuno. Foram ainda encaminhadas a esta Casa, pelo Poder Executivo Municipal, três comunicações oficiais informando sobre o recebimento de R\$ 720 mil, referentes à fase 4 do programa Casa é Sua, para a construção de casas, R\$ 500 mil, referentes ao programa Mais Suas 2025, para a construção do Centro de Convivência para Idosos, e, por fim, recebimento de R\$ 47.200, referentes ao programa RS Qualificação Recomeçar, para oferecimento de cursos de qualificação. Os documentos estão à disposição dos interessados, junto à Secretaria Administrativa. Também lembramos aos senhores vereadores, conforme já comunicado, que a Câmara recebeu o convite para participar de duas cerimônias de inauguração, promovidas pela Prefeitura na próxima quinta-feira, dia 11, às 9 horas da manhã, da reforma do prédio, que abrigava a Biblioteca Pública Municipal, com as novas instalações para as equipes que atendem no local, e, às 2 horas da tarde, a inauguração da pracinha na comunidade de Vila Vitória. Por fim, informamos que a data da última sessão ordinária de 2025 foi antecipada para o dia 22 de dezembro, em detrimento à data originalmente prevista, que era o dia 29 de dezembro. Para tanto, fora publicado hoje pela manhã o ato da mesa número 01 de 2025, do qual posso fazer a leitura, mas que, em resumo, apenas altera para o dia 22 de dezembro, considerando que exige o adiantamento do fechamento das contas. A mesa diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, no uso de suas atribuições regimentais e legais, considerando a necessidade de otimizar os procedimentos administrativos e contábeis de encerramento do exercício financeiro do Poder Legislativo Municipal, buscando facilitar o fechamento das contas de 2025, considerando a praxe desta Casa Legislativa de ajustar seu calendário para compatibilizar as atividades parlamentares com o período de festividades de final de ano, considerando o acordo prévio e unânime entre todos os parlamentares para antecipação da última sessão ordinária do corrente ano, e considerando que a alteração pontual da data de uma sessão, sem prejuízo da frequência e dos períodos legislativos anuais estabelecidos na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno, constitui medida de gestão interna da mesa diretora, resolve, artigo 1º, antecipar excepcionalmente para o exercício de 2025, a data da última sessão ordinária da Câmara de Vereadores, que estava originalmente prevista para o dia 29 de dezembro, para o dia 22 de dezembro. A referida sessão será realizada nas condições regimentais habituais, e o calendário para os exercícios subsequentes será estabelecido conforme as disposições legais e regimentais vigentes. Dê-se ciência a todos os vereadores, servidores desta Casa Legislativa, e ao público em geral, assina a mesa diretora da Câmara de Vereadores de Ibica. São esses, portanto, presidentes informativos da sessão desta noite. Obrigado, nosso secretário. Convoco a secretária da mesa diretora para que tome as inscrições ao grande expediente. Grande expediente, sessão ordinária, dia 8 de dezembro de 2025. Vereador Josmar Vidal. Sim. Vereador Jusseno Fellini. Sim. Assunto? Diverso. Vereador Maicon Vizentin. Sim. Assunto? Diverso. Mauro Basqueira. Sim. Assunto? Diverso. Vereador Vilmar Inácio Pellin. Não. Vereador Alcir Stefani. Sim. Assunto? Sim. Vereador Elvio Brasil. Sim. Assunto? Sim. Vereadora Diana Germiniani. Não. Sete inscrições, senhor presidente. Obrigado, secretária. Imediato, então, passo a palavra ao vereador Josmar Vidal. Então, meu boa noite ao senhor presidente, as boas-vindas à vereadora Diana, também boa noite aos colegas aqui, o senhor Luiz Foss, que nessa noite está presidiando a sessão dos vereadores, e também, principalmente, o meu boa noite a todas as pessoas que estão ouvindo, através da Rádio Cristalina e através dos meios de comunicações, o meu boa noite a todos vocês. Quer dizer aqui, então, nessa noite, que estamos aqui, em primeiro lugar, para dar os parabéns para o senhor Keilor Bastos, que estava na frente dos trabalhos da programação do Natal, onde tivemos no último sábado o desfile de Natal, ali foi, assim, uma coisa diferente. muitas pessoas de toda a região, os fieis presentes, acompanhando, e foi um sucesso de público, e foi, parabéns, então, ao Keilor, e não somente ao Keilor, mas todas as pessoas que estão envolvidas no Natal, desde a programação dos, que estavam ali desde o começo, ali para que pudesse ser realizado, e



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

deu um sucesso, com certeza foi um sucesso. também dizer um aviso a toda a nossa comunidade, que, como falou outras vezes aqui, foi falado, que ficou muito bonito ali, mas que nós também temos que fazermos a nossa parte, as pessoas que vêm ali, durante a noite ali, principalmente nas festividades, eu estive notando hoje pela manhã ali, onde tinha bastante garrafas quebradas ali, então que as pessoas possam também tomar um pouquinho de consciência, e procurar ajudar a cuidar também, porque é um bem público ali, que foi investido muito dinheiro, e que as pessoas possam cuidar também, e ajudar também, porque muitas garrafas quebradas ali, e daí fica difícil até o pessoal que vai limpar ali. Então, que as pessoas também possam fazer a sua parte. É bom ali levar, tomar seu chamarão, participar das festividades, mas também que nós possamos contribuir fazendo a nossa parte. Também dizer que estivemos na última sexta-feira, ali em Pai e Filho, junto com o vereador Chiquinho, na última reunião do ano da confraternização do Avenor, da reunião dos vereadores da região aqui, em que foi bom estar com o pessoal ali, nós conversamos, trocando experiências, ouvindo uns aos outros ali, foi um momento de confraternização, e estivemos ali, então, no último dia 26, em Pai e Filho. E dizer também, estivemos no último dia 26, onde fomos convocados a estar ali na Prefeitura, juntamente com o prefeito e os vereadores, fomos convocados ali para estar ali, onde que vem o senhor Wilson Kovat, secretário, em que ele deixou ali assim um compromisso, ele assinou um termo de compromisso com o Ibica, de 200 mil reais para poços artesianos e redes de água do nosso município. Então, já foi assinado ali, juntamente também teve ali oito municípios de toda a região, Ibica foi sede, foi contemplado estar aqui para receber os oito municípios que tiveram ali presente. E também o assunto, que eu não poderia deixar de falar nessa noite, é a respeito das águas em nosso município, em que a preocupação é muito grande, na verdade, em que temos vários e vários vazamentos em nosso município aqui, água sendo desperdiçada, indo fora, água tratada, e que poderá, no futuro bem próximo, fazer falta. A preocupação da nossa comunidade é grande, a minha também, tanto é que eu, faz mais ou menos, desde a última sessão que eu falei aqui, eu venho conversando quase que diariamente com o senhor Maicon Guizom, que ele é um dos responsáveis pela água de Machadinho, e temos levado ao conhecimento dele, onde tem os vazamentos, e na medida do possível ele tem vindo aqui. Mas, como a demora era grande, e a água estava indo muito fora, eu resolvi, essa semana, fazer alguns vídeos, para que pudesse chegar mais, também a Rádio Cristalina, você vê, a Luciana também, fez uma nota a respeito disso, também o secretário Mânica e a Cristiane Bolt, para as náufragas, que verem em passo fundo também. Então, todos nós estamos pegando aparelho, para que pudessem assim as pessoas, eles pudessem tomar providência. E na última sexta-feira, eles estiveram aqui, onde arrumaram cinco vazamentos, em que muita água está indo fora. Então, graças a Deus, os primeiros cinco vazamentos foram arrumados. Mas eu tenho aqui anotado que tem muitos outros vazamentos ainda, que precisam ser arrumados. Eu passei aqui, como a função nossa de vereador, nós não podemos fazer, não podemos cavar para arrumar, mas podemos fiscalizar e mostrar onde que está, e é o que eu tenho feito. Tenho caminhado na cidade, tenho ido, andado pela cidade, e eu anotei vários vazamentos. Foi consertado, na última sexta-feira, três grandes vazamentos, na Rua Marechal Castelo Branco, um na Rua São João, na Rua 7 de Setembro, também foi no mesmo dia ali, esse vazamento era o desvio, onde os caminhões estavam ali com dificuldade já, e até os caminhões estavam mudando a rota ali, indo para a Rua do Comércio. E ali era um perigo, sabemos que os caminhões passam em frente à Creche Casulo ali, temos as crianças nossas, então é um perigo. Mas eles vieram ali, na sexta-feira, e arrumaram não somente ali, mas também em vários lugares. E eu continuei andando pela cidade aí, e vi que falta outros lugares. E como eu disse, que eu conversei com ele quase que diariamente, mostrando para ele, através do vídeo, através da conversa, aonde que tem os problemas. E eu notei também que temos problemas na Rua do Comércio, tem dois vazamentos a ser consertado, na Rua Travessa e Laricopelli tem mais dois vazamentos, na Rua das Tropas também tem vazamentos, dois vazamentos, na



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Rua Via Sananduva também tem mais vazamentos, Então eu tenho ligado para ele e pedido que ele dê uma atenção para o nosso município. Mas, e a preocupação grande da parte da pessoal, principalmente da Marechal Castelo Branco, na parte mais da Baixada ali, é da falta de água, que a água está vindo muito fraca. E eu falei com ele, domingo ainda, e ele me mandou a resposta, mandou até as fotos, a respeito dos reservatórios da água. Está com 73%, ele disse, ó, a água não vai faltar, não se preocupe, se a água está fraca, de repente, você só controla o registro. Mas eu voltei nas casas ali, conversei com as pessoas, e o registro deles estava normal. Então, estou conversando com ele para que possa solucionar também esse problema. E não somente isso, não somente a água fraca, a água está com uma má qualidade, tem pessoas reclamando que é uma água meia gosmenta, então nós estamos em cima. Já que a função do vereador é fiscalizar, estamos indo atrás para que nós podemos, não resolver sozinho, mas sabemos que em um conjunto nós podemos fazer a nossa parte, e assim eles possam nos dar atenção. E ele é um cara bem camarada, assim, ele tem dado atenção, tem dado atenção, pedindo ao ano que tem os vazamentos, e ele disse, à medida do possível, vai ser arrumado, sim. E nós sabemos que Sananduva está um pouquinho pior que Ibica, porque Sananduva, segundo as informações, ficou quase que três dias sem nada de água. Então, nós temos água, ele disse, ó, Ibica não vai faltar água, pelo menos, pelo momento, está com 73% os reservatórios de água. Então, nós podemos ficar tranquilos, mas nem tão tranquilos assim, porque nós sabemos que agora vem o verão, em que aqui na parte alta da cidade, muitas casas faltam água, inclusive a minha também, da meia-noite às seis, quase que todos os dias falta água, e nós sabemos que quando vem o verão fica mais difícil ainda. E logo, logo vem a primavera aí, e as pessoas, sabemos, vem os caminhões pipa para abastecer, mas nós temos, assim, um lugar bom de se viver, então que nós possamos continuar cobrando deles, porque a nossa função é essa, como vereador, cobrar deles, porque se formos colocados aqui, é para trabalhar em prol da nossa sociedade, e é o que eu tenho procurado fazer todos os dias, indo atrás, vendo que tem os problemas, visitando as famílias, conversando com eles, para que eles possam me passar, e assim eu possa cobrar também. Então, seria isso, senhor presidente, nessa noite, e desejo a todos uma boa semana, e dizer que estamos aqui para trabalhar, sem medir esforços. Obrigado, vereador Josmar. Passa a palavra ao vereador José. Quero saudar o presidente Keilor e demais colegas vereadoras, os que nos assistem, os que nos ouvem através dos meios de comunicações. e especial a colega Diana, hoje presente aqui, sintam-se em casa, né, com a sua experiência que tem, pode nos ajudar. Quero ocupar esse espaço, neste momento, para deixar aqui meus sinceros sentimentos de pesar a família de César Zago e Emanuel Zago, e demais familiares, esposa, mãe, cunhada, tia e líder espiritual da comunidade de Santa Terezinha, a senhora Cleci Biasi Zago, que no dia 6 de novembro deixou a todos enlutados. desejo ao César, ao Emanuel, à família, que tenham força para prosseguir, com certeza, o lugar da Cleci, estava lá guardadinho, estava lá lugar certo. É uma perda muito grande da comunidade, a todos aí, as comunidades vizinhas, e a gente também se sente no sentimento da família deles. Então, era isso, presidente, queria deixar aqui essa colocação. Obrigado pelo espaço. Obrigado, vereador Jusseno. Passa a palavra, vereador Maicon. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite, Diana, seja bem-vinda a esta casa. Boa noite, seu Foss, que nos prestigia hoje aqui. E boa noite a todos que nos acompanham aí de suas casas. Então, hoje vamos trazer boas notícias para a nossa população, aonde já foi divulgado nas nossas redes sociais, mas, ultimamente, o nosso município, ele só cresce em todos os sentidos, e está de parabéns. Então, como já foi divulgado nas redes sociais, nós tivemos um marco inédito no nosso município, onde zeramos a fila de oftalmologia da Secretaria Municipal de Saúde. uma fila que até então vinha numa curva crescente há muitos anos. Através do programa GERCON, que é o SUS estadual e municipal, conseguimos zerar e atender todos os pacientes que ali aguardavam por anos, estas consultas. algumas pendências ainda existem de pouquíssimos pacientes, porque exigem um tratamento que a nossa referência, que hoje é a Lagoa Vermelha, não está atendendo, mas já está com a



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

liberação para a referência que é passo fundo no nosso hospital de olhos. Também, outra grande notícia para a nossa população, é o nosso centro de Pilates, 100% SUS, o qual a gente foi contemplado no início da gestão ali, eu pude participar em alguns momentos com o MIG, o vice-prefeito, o Jones, o setor de engenharia, onde foi projetado este centro de Pilates, encaminhado para o governo, e agora nos últimos dias a gente recebeu esta boa notícia, onde a gente vai ter no nosso complexo ali da unidade básica, ali atrás, este centro de Pilates 100% SUS. um valor de R\$ 155 mil, que foi feito, firmado através do convênio 1221, através da rede Bem Cuidar. Então, a nossa comunidade, a nossa administração está de parabéns por pensar e atender as demandas da nossa comunidade. Também não poderia deixar de parabenizar a todos os envolvidos pelo desfile do Natal dos Sonhos, em nome do Keilor, a todos os envolvidos, porque realmente ali a gente pode notar a potencialidade que existe no nosso município. Um atrativo que revolucionou a região. A gente que estava ali presente e participando do desfile, a gente ouviu muitos elogios de pessoas de fora, e isso deixa a gente contente, alegre e satisfeito. E também já deixando o convite para quem não pôde participar deste sábado, agora no próximo dia 21, terá um novo desfile temático, presidente, onde sintam-se todos convidados, que com certeza é um grande evento. Neste evento agora a gente teve mais de 450 pessoas envolvidas, de diferentes entidades, comércio do nosso município. Foram 22 alas temáticas, onde foram representados vários personagens, de anjos, brinquedos, onde foi contada toda a linda história que é o Natal, que é esta época do ano onde a gente busca mais afetividade. E também parabenizar o Raveli como presidente da CISA, pelo feirão da CISA, onde se promove e se valoriza o comércio local. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Maicon. Passo a palavra ao vereador Mauro. Boa noite, senhor presidente. Desejar as boas-vindas à vereadora Diana, voltando a esta casa, nobres colegas, público que nos assiste, e também aqueles que nos ouvem através dos meios de comunicação. A bem da verdade não era para mim estar aqui, mas como o vereador João Édio prorrogou a sua licença, eu ainda continuo, então, como vereador até 31 de dezembro. Quero aqui primeiro parabenizar o feirão da CISA. Aqui está presente o nosso presidente, dizer que o nosso empreendedor, vou tomar a liberdade de dizer que é um homem de coragem. Ibica tem um empreendedorismo forte. Esses empreendedores que enfrentam, digamos assim, o bom, o mais ou menos, o ruim, estão aqui. E aqui a gente faz um apelo para que o pessoal de Ibica compre no comércio local. As nossas empresas são aquelas que dão, ou que geram, melhor dizendo, os empregos, que dão a renda ao município, que faz o município crescer. Então, eu quero aqui me solidarizar com essa feira, dizer que é o motivo de alegria e satisfação poder mencionar aqui nessa tribuna. também quero parabenizar o pessoal do Natal dos Sonhos, dizer que estava muito bonito ali o desfile. você que é um dos que puxa a frente ali, que é o mentor do projeto. Mas quero aqui também fazer um agradecimento às crianças do meu CTG lá. Eu digo o meu, porque ainda sou patrão do CTG Tropeiros da Fé, que também fizeram a sua participação ali, fizeram bonito. Então, a gente está aqui, enfrenta uma entidade para fazer sempre o melhor para o nosso município. Não poderia também deixar de parabenizar aqui o jantar que a gente teve dos sindicatos, dos servidores públicos municipais, no último dia 5, junto ao Clube Série. Dizer que lá a gente se reencontrou com velhos amigos, com os nossos servidores, onde fomos colega, conhecer os novos, e foi muito bom, porque é uma confraternização à altura daquilo que o servidor merece. Eu não poderia também deixar de mencionar aqui, como o meu colega Ima já falou aqui, sobre a questão da Corsan. É um problema sério aqui na nossa cidade. Eu fui buscar algumas informações, que eu acho que é importante relatar aqui, porque nós tivemos implantada a Corsan aqui no município de Ibica, no ano de 1974. E depois, o portal no ano de 2013. Conversando com as pessoas, a Corsan sempre teve problema, mas os problemas eram resolvidos, digamos assim, mais rápido. A água é um bem essencial. Nós não podemos deixar, por exemplo, uma família sem água. E eu tenho certeza que algumas famílias nas partes altas da cidade ficam sem água. O que está acontecendo com a Corsan? Vazamento



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

em excesso sem o conserto imediato. diminuição da vazão dos poços. Eu conversei com o pessoal ali. Por quê? Porque está indo fora muita água. Então, os contatos que eu fiz com a população, eles dizem que o atendimento piorou depois da privatização, infelizmente. Não quer dizer que antes não tinha problema. Mas a situação ficou pior depois. Tem outro problema. Entrega das contas. Eu já tive um problema, particularmente, com entrega de contas. Outra coisa. Eu tive que fazer uma transferência de titularidade de um cliente e aconteceu comigo. Eu tive que ir até o município de Tapejaraa. Então, pessoal, o que eu quero dizer para vocês? É um problema de todos nós. Câmara de Vereadores, Prefeito, População. Nós não podemos deixar, que nem disse o vereador Ima e outros que falaram aqui. É um problema que nós temos que abraçar. Nós temos que se abraçar e resolver. Porque o consumidor, ele tem, em defesa dele, o Código de Defesa do Consumidor. E se não der assim, dá para ir até no Ministério Público, sem problema nenhum. Não é justo, né, pessoal? Outro assunto que eu quero colocar aqui, só repetir aquilo que eu já fiz na primeira sessão aqui da Câmara, aquela indicação que eu coloquei sobre a questão dos passeios públicos. Eu tive mais tempo agora de andar pela cidade e eu percebi que o centro da cidade, digamos assim, razoavelmente está bem. Mas tem algumas coisas mais, digamos assim, nas partes mais por fora da cidade, que nós tivemos que tomar alguma providência. na questão da limpeza, mas mais precisamente aquele projeto, aquele plano que eu coloquei aqui, de construir os passeios públicos e, juntamente com eles, um projeto de arborização. A nossa cidade, presidente, ela é uma cidade turística. Por isso, nós temos bons calçamentos, nós temos bons asfaltos aqui, mas nós temos também que ter os bons passeios. Então, eu peço aqui, o secretário Mânica, eu coloquei aqui que eu tinha como prioridade, de campanha, criar o departamento de serviços urbanos. Que bom que o prefeito foi além, criou uma secretaria, tem o secretário Mânica, é uma pessoa competente, tem experiência, tem aval da administração e tem estrutura para fazer. Então, não é um plano que se faz em uma administração, mas o meu desafio aqui é para que se inicie. Porque se a gente não inicia, a gente não chega ao fim. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Mauro. Passo a palavra ao vereador Maicon. Senhor presidente, colegas vereadores, as boas-vindas à Diana, hoje, que vai passar 30 dias aí, trabalhando para o município, o povo que acompanha nós nessa casa, nossos serventes, secretários, e quem nós está ouvindo e assistindo, o meu boa noite. Então, o meu assunto, especificamente, nessa noite, é na área de esclarecimento. Eu aqui queria fazer um esclarecimento, quando na última sessão, o colega vereador Maicon, falou de minha propriedade, exclusivamente. Então, eu acho que é um assunto de 15 anos atrás. Então, eu acho que tinha que ter essa informação, onde aconteceu há 15 anos atrás, um programa do governo, juntamente com o município, onde faziam irrigação, onde eu fui contemplado, em 2009, se eu não me engano, onde fez uma irrigação, e com licença, abrimos uma sude, para ter água para essa irrigação, onde foi desviado um pedaço de uma sanga lá, 50, 60 metros, para puxar essa água, com licença, onde o município acompanhou, a Emater acompanhou. Eu acho que essa informação, o colega não tinha, não sei se foi passado, ou foi ideia dele, gostaria que até pudesse conhecer minha propriedade, para ver esse assunto. Então, há 15 anos atrás, aconteceu isso. Então, dizer que, que nessas coisas de esclarecimento, e será que de 15 anos atrás, ia dar problema agora, numa água que atravessa uma estrada, que não tem nada a ver, gostaria, Dom. do povo, e quem pudesse, e conhecer o problema, onde simplesmente ele fala de, foi falado de um bueiro aqui, dois bueiros, dois bueiros trancados, não é aquele da minha propriedade, onde o povo sabe, um é num, num vizinho, e onde, outro problema do bueiro, é um quilômetro da minha casa. Então, eu acho que essa mudança de, de Valeta, se aconteceu na época, ela, ela foi com licença, onde tinha acompanhamento, e se fosse esse o problema, ela ia dar problema, só 15 anos depois. então, eu acho que depois que aconteceu as enchentes, eu acho que não foi só, só no Araçá-baixo que deu problema, eu acho que foi nos outros lugares também. Quer dizer que esses dois, dois bueiros que tem lá, e que a água atravessa, ela não atravessa, e não ataca



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

o vereador, o vereador é perto, ele enxerga, ele até fica em casa. eu comentei isso aqui, para, para solucionar um problema, que nem o Ima comentou, e o Mauro da água aqui, Ibica, lá o problema, a água é na estrada, aonde acontece isso. E a limpeza, teve gente já lá olhando, então, se não, se às vezes não dá para fazer, ou não querem fazer, eu acho que não dá de culpar, alguma coisa que aconteceu, há 15 anos atrás, na dimensão de hoje. Então, faz isso, peço ao vereador, que você, pode ter sido, mandada a informação para ele, ou seja dele a informação, eu acho que deve, não precisa dar na hora, pode, pode acompanhar, e se certificar, do problema, e depois ver qual é o problema. E quando eu falei de, de cursos, e não atender telefone, isso aconteceu, essa semana passada também. E simplesmente, era para buscar informações, eu acho que esse povo, não está aí, não quer dar uma informação, tudo bem, é só dizer, não, nós não vamos dar essa informação, e pronto, não é, isso não é obrigação, então, é isso que eu coloquei aqui, que não, não tinha, e não tem mesmo, não foi mandado, foi mandado mensagem, recebi essa reclamação de novo, e não foi mandado mesmo, uma resposta, não, não dá, não posso, para tu tomar uma outra providência. Então, eu acho que isso cabe, e quanto aos projetos, já que o vereador, buscou essa informação, nessa também, pode buscar quantos projetos, novo, que a nossa secretaria tem, sabe, que a agricultura é grande, problema de gado e leite, tem, quando dá seca, também é bravo, agora o pessoal perdendo os milho, então, eu acho que esses programas, eles vêm, quando eles vêm para o município, eles vêm para ajudar a população, e a gente está aí para fiscalizar, que eles sejam feitos e cobrados, e quando a gente fala de uma estrada, não é só a estrada que o vereador, alça e passa, é onde todo mundo passa, então, todo mundo tem que passar nesses lugares, acho que, tem respeito, e buscar informação, para elas vêm, já pode ser lá de 15 dias, elas vêm, mais correta, para esta casa, para a gente não ter que ficar, repetindo toda a sessão, eu acho que até fica, fica difícil, dizer que, sem problema, aquilo lá não é, não é problema do vereador, a água na estrada lá, era uma informação, era uma indicação, que o cara é livre para fazer a indicação, então, faz a indicação e avisa, o prefeito, e a secretaria, a gente está avisando, para, para que ocorra melhor, para o município ir crescendo, que nem o pessoal estava falando aqui, que o município vem crescendo, e a gente gosta disso, e a gente faz a nossa parte, quando a gente pode, pode ajudar, buscando recursos, ou trabalhando, ou avisando, ou fazendo, alguma coisa que está no alcance da gente, a gente está fazendo, era isso, senhor presidente. Obrigado, vereador Maicon, passo a palavra ao vereador Elvio. Boa noite, presidente. Boa noite, presidente. Das boas-vindas à colega Diana, já retornando a casa aí nesse período. Boa noite aos nobres colegas, a você que nos acompanha, através do rádio, através das mídias sociais. Boa noite ao Luiz Carlos, que está aqui presente na casa. Enfim, a todos que estão acompanhando. Eu quero só, colega Maicon, só falar o seguinte, ah, esse caso dos secretários não atenderem, telefone, o nobre colega já foi secretário também, de obras, da maneira que o nobre colega fala, parece que naquela época funcionava 100%, era ligar e atendia na hora. Mas é bom, essas ressalvas, essas observações, para que se corrija os problemas que qualquer administração pública, administrado por qualquer partido, enfrenta, e que sirva aí de alerta, para que se corrija. Eu quero também me solidarizar, a família zago, pela perda aí na família, sentimentos aí a todos, os familiares e amigos. Também quero agradecer à Secretaria de Saúde, também à Fundação Hospitalar de Ibica, ao colega Maicon, que me socorreu no acidente do dia 28, sofri uma queda de moto, e prontamente fui atendido, também à equipe do hospital lá, Santo Antônio, em Tapejara, enfim, a todas as pessoas que me ajudaram, de uma forma ou de outra. Fica aqui o meu mais profundo agradecimento. Quero parabenizar as pessoas aí, que organizaram o Natal dos Sonhos, o desfile aí do Natal dos Sonhos, que foi o show de bola, presencialmente, por razões de saúde, obviamente não me fiz presente, mas acompanhei pelas redes sociais, e posso aqui afirmar que parecia evento de Romaria, pelo fato dos automóveis estarem sendo estacionados lá na frente de casa, como acontece nas Romarias. e visualizando através das mídias, a gente percebeu o envolvimento da comunidade, dos organizadores, fica aqui mais



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

uma vez os parabéns, a todas as pessoas que se envolvem diretamente, esse trabalho voluntário das pessoas, porque se não houver voluntariado, nada acontece. Também quero parabenizar aqui o presidente da CISAI, o Raveli, pelo feirão aí da CISAI, sucesso total, estive no sábado, e ontem, domingo, visitando, a todas as empresas, as lojas que expuseram nesse feirão, e como disse o colega Mauro, o empreendedor é de coragem mesmo, porque além dos problemas cotidianos que se tem, a carga tributária é absurda, na verdade, o empreendedor é um herói nacional, que tem que ser respeitado e valorizado, porque não é fácil de manter, eu não tenho empresa, mas a gente tem que se colocar no lugar do empreendedor, a carga tributária, funcionário, toda a questão trabalhista, da legalização de cada funcionário, no fim a folha, o valor, chova, faça sol, entra dinheiro, não entra dinheiro, tem que pagar os funcionários, então realmente são os heróis, o pessoal que empreende no nosso país. Também dizer que Ibica, sediou a assinatura, já foi comentado também, do programa Desenvolve RS, e aqui em Ibica, a cooperativa Colati, foi beneficiada com um valor de 200 mil, que será utilizado para sistemas de irrigação nas famílias associadas. quanto a Corsan, como o colega Mauro falou, o colega Ima, o meu amigo Luciano Corso, também postou um vídeo de um vazamento, aqui na Marechal, que é o Selo Branco, direto da caixa, um cano, acredito, de 50, saindo diariamente lá, essa água sendo desperdiçada e alguém vai pagar a conta e você não precisa pensar muito para saber quem vai pagar a conta. E é válido que todas as pessoas façam um vídeo, façam, denunciem, façam a parte, nós como vereadores, porque esse problema não serve de consolo para todos nós ibicaenses, mas é um problema crônico na nossa região e que está no Estado. a gente trabalha na comunicação e todo dia, em Tapejara, é o WhatsApp da rádio para a gente fazer a cobrança no ar, que vaza água aqui, vaza água ali, pessoal sem água, lá em São Paulo, o problema crônico no bairro São Paulo, em Tapejara, aliás, então, é um problema crônico e como disse o colega Mauro, é um problema que todos nós, toda a população ibicaense aqui, nós temos que abraçar essa causa para que se resolva. Problemas tiveram, tem e terão. Mas a lentidão, como bem foi colocado, para resolver esses problemas, que, de certa forma, causa um estresse na população, porque no final do mês a conta vem, eu lá em casa, a conta é a colega Mauro, bem sempre, nunca deixaram de cobrar. inclusive, o ar dos canos que passa pelo medidor pós falta de água. E aí, tem que pagar, fazer a nossa parte, né? E parabenizar também aqui o secretário Vilmar Mânica e a Cristiane, que estiveram, a Pisinato, que estiveram também fazendo essa reivindicação, direto aí com o diretor, o superintendente regional, o Zauri, Botan Junior, e, na sequência, eles vieram e fizeram alguns concertos pela cidade, e até pelo fato também de poucos funcionários, como foi colocado também depois que foi privatizado, eu sou sempre a favor da privatização, mas aí está um exemplo de uma privatização que até o momento não deu certo. Esperamos que futuramente, em médio prazo, não em longo prazo, mas em curto, em médio prazo, essa situação se resolva. Eu quero só deixar um comunicado importante aqui também. A Secretaria de Serviços Urbanos está informando que a coleta de lixo de descarte, dias 17 e 18 de dezembro, e a coleta de galho e entulho, no dia 19 de dezembro, porque depois vai ter uma pausa na coleta a partir do dia 20 de dezembro, não haverá coleta, e o retorno só no dia 5. Então, pessoal, a gente faz aqui um chamamento, porque muitas vezes as pessoas cobram de galhos aqui, galhos a colar, e muitas vezes a comunidade, alguns também, não se organizam. Aí passa a coleta, hoje, que é o dia da coleta, amanhã já tem galhos praticamente no mesmo local. Então, a gente faz um chamamento aqui também, alguns vão gostar e alguns não, mas, como eu sempre falo, eu não sou dinheiro para cuidar todo mundo, é só um chamamento para que as pessoas também colaborem. Tem essa questão dos galhos, tem essa questão do lixo também, tem muitas questões a serem resolvidas aqui no nosso município, e aqui nessa casa é o local certo para a gente debater, e logicamente, ouvindo toda a população. Só para fechar, presidente, nós tivemos a escolha da revista Mary Claire, a mulher destaque do ano, a deputada Erika Hilton. Dispensar maiores comentários. A mulher destaque do ano. Não tenho nada contra, pessoas trans, sexualidade



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de cada um, mas isso é uma desvalorização das mulheres em si. Tantas mulheres merecedoras do prêmio mulher destaque do ano, aí vai para uma mulher trans, a Erika Hilton. E fechando, colega Chiquinho, nosso governo genocida, homofóbico, racista, fascista, taxista e motorista, entregou o país com superávit de 54 bilhões de reais. Superávit, o que que é? Saldo positivo. Quando a gente vai consultar o nosso saldo no banco, a gente nunca espera ter aquele risquinho do lado ali, que aquele é terrível. Então, saldo positivo, que é o mais, de 54,9 bilhões. Aí, o governo do amor, o governo So love, o governo da parceria com os artistas da Lei Rouanet, com a Globo, com etc. e tal, até o momento, a dívida pública federal do Brasil, até dados de outubro desse ano, 8,253 trilhões de reais, é a dívida, até o momento, nós não fechamos o ano ainda. Essa dívida vai chegar em 10. E isso, segundo a fonte do Tesouro Nacional, não é? Eu só estou repassando uma informação, para que as pessoas também... Ah, mas é o país que deve. Não, não é o país que deve. É nós que estamos pagando através de impostos. É nós que temos o nosso dinheiro através dos impostos tributados em tudo, que a carga é altíssima, pagando essa dívida de 8 trilhões, segundo o Tesouro Nacional. Mas fazer o quê? No governo do amor, tudo pode. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Só gostaria de usar o espaço também para falar um pouquinho desse final de semana intenso que a gente viveu no nosso município, com diversas atividades, diversos momentos que marcaram o nosso município esse final de semana. A começar, como bem destacado pelos colegas, o nosso feirão de negócios da CISAI, aqui na presença do presidente, o Raveli, agradecer a todos os comerciantes, empresários do nosso município que participaram do feirão, associados à CISAI, e agradecer e parabenizar por se colocarem à disposição para mostrar também um pouquinho do nosso potencial, do nosso comércio aqui do nosso município, também as pessoas que estiveram visitando o feirão, oportunidade importante de negócios aqui no município de Ibica. A gente também pode acompanhar as atividades da CISAI e dizer a importância que é a associação comercial dentro do município de Ibica. E fica também o convite, como já falamos outras vezes, para que as demais empresas, os demais prestadores de serviços do nosso município façam parte da associação, que ela é de fundamental importância para as atividades, para pensar o bem como um todo do nosso comércio, e falar que o nosso comércio precisa e deve ser muito bem valorizado, inclusive por nós, vereadores, a gente sempre pensar também de que forma a gente pode promover ações, programas que possam beneficiar também o nosso comércio, o nosso comércio local, porque a gente sabe que daí também parte muito a nossa economia do nosso município, daí também parte muito a geração de empregos do nosso município. Assim como a gente pensa as demais áreas, valoriza as demais áreas do nosso município, que são imprescindíveis, como por exemplo a agricultura do nosso município, mas também a gente precisa pensar e olhar com carinho ao nosso comércio, a esses prestadores de serviço, que tanto batalham para se manter aí, e também gerar benefícios para a nossa economia, gerar empregos para a nossa sociedade. Então, que nós, enquanto poder público, enquanto vereadores, a gente tenha esse carinho, esse olhar de carinho aos nossos comerciantes. Junto ao final de semana, também várias atrações foram acontecendo, e agradecer a todos os grupos que foram trabalhando para essas atrações acontecerem. Nós tivemos aqui no município o passeio de Leodinho, através do grupo de Leoclube, o pessoal do turismo rural fez um passeio de Kombi, no sábado, no domingo, em que muitas pessoas puderam conhecer e visitar as propriedades que fazem parte do nosso roteiro de turismo, através da sessão do grupo de turismo. No sábado à noite, como os colegas já falaram, nós tivemos o nosso primeiro desfile de Natal dentro da programação do Natal dos Sonhos, e isso só foi possível graças ao engajamento de diversas pessoas que acreditaram em mais esse projeto, dentro do projeto Natal dos Sonhos, as várias entidades, grupos, escolas, igrejas, que aceitaram o desafio de participar junto e fazer acontecer esse bonito desfile natalino aqui no nosso município, que, com certeza, como destacava o colega Elvin, parecia final de semana derramaria pela quantidade de pessoas que a gente pôde receber em nosso município, e as pessoas prestigiando o nosso Natal,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

elogiando, engrandecendo o nosso município. Falando dessa questão do desfile, também eu, como um dos responsáveis, organizadores, a gente acaba até se indispondo, em alguns momentos, com a população, em um quesito específico, eu quero falar aqui da questão do fechamento das ruas, que teve que acontecer no sábado à tarde, pedir desculpa, teve algumas pessoas que ficaram até bravas no nosso município, mas foi necessário, em virtude de toda a organização, se a gente deixasse para fechar somente no horário do desfile, o pessoal ia acabar colocando os carros na rua e depois fica mais difícil. Então, foi fechado um pouquinho antes, para toda essa organização, para o pessoal poder se organizar durante esse momento que ia antecipar o Natal ali. Então, pedir desculpa mais uma vez, para todas as pessoas, e a gente sabe que no dia 21 de dezembro vai acontecer novamente esse desfile, e novamente vai ser preciso fechar as ruas, então, o que a gente pede é a compreensão da população, por algumas horas, por alguns momentos, só para que um evento bonito aconteça, a gente possa bem acolher também a todas as pessoas que nos visitam. Falar também e parabenizar ao encontro de corais que nós tivemos aqui no nosso município ontem, na pessoa da Adriana, coordenadora da terceira idade, a pessoa da Gláucia também, parabenizar todos os corais que estiveram aqui, são mais de seis corais que estiveram presentes no evento, foi uma tarde muito bonita, estivemos ali prestigiando esse momento durante todo o tempo, e umas apresentações lindas dos diversos corais, de diversos municípios da região, aqui dentro do nosso santuário, o pessoal que esteve presente, podendo acompanhar esse momento bonito, e parabenizar o pessoal da organização desse bonito evento também, a Adriana Biondo, que é coordenadora da terceira idade, junto com o coral aqui de Ibica, que é intitulado agora o coral Vozes Cristalinas de Fé, que fez uma apresentação também muito bonita, e agradecer ao pessoal de fora que esteve prestigiando também e participando desse momento. também as festas das nossas comunidades, nos Três Pinheiros, Santa Bárbara, a gente não consegue estar presente, devido a tantas atividades que a gente tinha nesse final de semana aqui no nosso município, mas dizer que Ibica, através dos seus grupos, através das suas entidades, fazem acontecer diversas ações, diversas atividades que fazem a diferença para o nosso município. Mauro, também gostaria de agradecer publicamente ao CTG, não só pela participação no desfile, mas no sábado à noite, o pessoal esteve cuidando da Copa, aqui no projeto do Natal, e até para colocar para a população, por que a gente segura a Copa sempre para o projeto Natal dos Sonhos? A gente sempre tem tentado não aumentar o valor que o município gasta com o projeto. E esse envolvimento das pessoas em cuidar da Copa, e o recurso que ali entra, ele é todo investido no próximo ano no projeto. Então, agradecer ao CTG, que de forma voluntária, estiveram ali trabalhando para que o lucro não vai ficar nem para o CTG, vai ficar realmente para o projeto Natal dos Sonhos, e isso é bonito quando as entidades também se envolvem para esse projeto acontecer, e que a gente também, com esse recurso, a gente pode tocar o Natal do ano que vem. Então, muito obrigado, e muito obrigado a todas as entidades, as pessoas que fazem tudo isso acontecer. Estando encerrado o nosso grande expediente, nós prosseguimos, portanto, com a nossa ordem do dia, através do projeto de lei nº 62, 2025, de 29 de outubro de 2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2026, e da outras providências. O relator é o vereador Vilmar Inácio Pellin. Com a palavra, o relator do projeto. Boa noite, presidente. Boa noite, Luiz Carlos Fos, que hoje nos prestigia com sua presença. Raveli, presidente da CISA. Boas-vindas à Diana, voltando a essa casa por 30 dias, mas já nos colaborando com sua experiência. O projeto de lei, então, é a lei do orçamento. Estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2026, e da outras providências. Jones Roberto Cecchin, prefeito de Ibica, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhes são concedidas pela lei orgânica do município, faz saber. Artigo 1º. Esta lei estima a receita e fixa a despesa para o orçamento geral do município para o exercício de 2026, discriminado através dos anexos integrantes dessa lei, no valor de 56 milhões de reais. Então, esse é o orçamento para Ibica no ano 2026. Interessante frisar



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

bem certo que o artigo 1º coloca como ele estima a receita e fixa a despesa. Então, a despesa está fixada ante a uma previsão de receita. Caso essa receita não se realize, as despesas têm que ser baixadas. Artigo 2º. Artigo 2º. A receita será arrecadada de conformidade com a legislação em vigor, obedecendo as especificações constantes do anexo 2 da Lei Federal 4.320, e suas alterações, de acordo com o seguinte desdobramento. As receitas correntes vão somar 52.620.000 reais. Receitas de impostos e contribuições de melhoria, 5.746.000. Receita de contribuições, 1.701.000. Receita patrimonial, 5.012.000. Receita agropecuária, 8.000 reais. Receita industrial, 8.000 reais. Receita de serviços, 73.000 reais. Transferências correntes, 36.611.000. Essas transferências correntes são os repasses do FPM estadual e federal. Outras receitas correntes, 355.000. E receitas de contribuição intraorçamentárias, isso aqui são as receitas do fundo. Eles aparecem como receita, mas não é uma receita propriamente do município. Ele integra o orçamento, mas o prefeito não tem gestão sobre essa receita. As receitas de capital, então, elas somam 3.380.000. Essas receitas de capital são operações de crédito. Se não me engano, nós já aprovamos uma operação de crédito. Ela não foi feita ainda, mas está aprovada. Deu 1.600.000. reais, alienação de bens, 470 mil reais, amortização de empréstimo, 10 mil reais, e transferências de capital, 1 milhão e 300 mil reais. Essas transferências de capital, elas praticamente são as emendas parlamentares que vêm para o município. Então, fecham as receitas, 56 milhões. Da mesma forma, as despesas correntes, despesas e encargos de pessoal, 27 milhões, 899 mil, juros e encargos da dívida, então o município tem dívida, sim, 120 mil reais, e outras despesas correntes, 20 milhões, 558 mil reais, que são as despesas das secretarias para manutenção do município. Totalizam as despesas correntes, 48 milhões, 577 mil. E aí temos as despesas de capital, que são investimentos que o prefeito pretende realizar, de 4 milhões e 200 mil reais, inversão financeira, 90 mil reais, e amortização da dívida, 160 mil reais. Essa dívida que tem é quando as administrações anteriores fizeram empréstimos para comprar máquinas, e estão sendo esses parcelamentos ultrapassar o mandato daquele prefeito, porque o município é uma continuidade, então as administrações seguintes continuam pagando. Então as despesas de capitais, 4 milhões e 450 mil, reserva de contingência, 473 mil, o que é reserva de contingência? É para algumas despesas inesperadas que aparecem aí, uma causa trabalhista, alguma decisão judicial que o município é obrigado a pagar, então tem a reserva de contingência. E a reserva do RPPS, 2 milhões e 500 mil, que deve ser para compor o passivo atuarial do fundo. O município tem um passivo atuarial, que o fundo ele nasceu em mil, ele começou a ser recolhido algum dinheiro para o fundo em 1997, Então tem todo um período aí, de 94, quando se criou o regime jurídico único, que tem esse passivo que nunca foi recolhido nada. Então, da mesma forma, totalizam as despesas em 56 milhões. Aqui quero chamar a atenção, inclusive já aproveitando o comentário do Elvio, se a gente se deter aqui nas receitas correntes, de 52 milhões e 620 mil, e temos as despesas correntes de 48 milhões e 577 mil. Isso demonstra que o prefeito, a administração pública, pretende chegar no final de 2026, com um superávit de 4 milhões e 43 mil reais. Então, ao contrário do que se vê lá no governo federal, que até novembro o déficit estava em 46 bilhões de reais, ou seja, o governo gastou mais do que arrecada. Isso que estamos batendo recordes de arrecadação. Então, a gente tem a previsão de superar de 4 milhões e 43 mil. O que o prefeito pretende fazer com isso? 4 milhões e 43 mil, somando as receitas de capital que ele quer pegar dinheiro no banco emprestado, de 1 milhão e 600 mil, alienação de bens, vender alguma máquina velha, alguma coisa, 470 mil, mais as transferências de capital, 1 milhão e 300 mil, possibilita o município investir 7 milhões e 43 mil reais. Isso de investimentos. Se a gente vê as despesas de capital, que é os investimentos, o pagamento da dívida, que é de 4 milhões e 450 mil, ainda chegaremos no final do ano com superávit de 2 milhões e 973 mil. Sempre lembrando que isso é orçamento. Continuando aqui no projeto. Integram esta lei, nos termos do que dispõe as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026, os anexos contendo os quadros orçamentários e demonstrações das receitas e despesas,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

a programação de trabalho das unidades orçamentárias e o detalhamento dos créditos orçamentários. Artigo 6º. As transferências financeiras do Legislativo Municipal serão processadas no termo do artigo 168 da Constituição Federal e de conformidade com a respectiva solicitação através de cronograma financeiro trimestral, em 12 parcelas mensais, dentro dos limites constitucionais e fixados nessa lei, com a disponibilização dos recursos financeiros até o dia 20 de cada mês. Então isso é o do décimo da Câmara, que o município vai repassar para o Poder Legislativo até o dia 20 de cada mês. Artigo 7º. Fica o Poder Executivo e Legislativo Municipal autorizados a realizar a abertura, durante o exercício de 2026, de créditos suplementares e de suplementações, de acordo com o que dispõe os artigos 18, 20, 21, 22, 23 e 24, da Lei Municipal nº 1.804, de 1º de agosto de 2025. Essa Lei nº 1.804, ela é a lei das diretrizes orçamentárias, que o orçamento é feito com base na LDO. Parágrafo único. O Poder Executivo Municipal, mediante decreto, também poderá efetuar a abertura de créditos suplementares até o limite do superávit financeiro do exercício anterior, bem como o que for gerado em 2026, a partir do cancelamento de restos a pagar e pelo excesso de arrecadação, a ser apurado nos termos do artigo 43, parágrafo 3º da Lei 4.320, obedecidas as respectivas fontes e destinações de recursos. Então, se o prefeito cancela restos a pagar, o que é restos a pagar? É dívidas que o município tem até 31 de 12 de cada ano. Essas dívidas são transferidas para serem pagas no exercício seguinte. Se por algum motivo essas dívidas forem canceladas, então elas são consideradas uma receita para o município. E o prefeito pode abrir um crédito suplementar, tendo em vista que aumentou essa receita. ou também, caso se perceba excesso de arrecadação, ou seja, a arrecadação aumentou, está mais do que prevista na receita, também pode-se abrir crédito suplementar. Artigo 9º. O Poder Executivo poderá efetuar alterações nos códigos e descrições das funções, subfunções, naturezas de receita e despesas orçamentárias, e fontes de recurso, visando adequá-los às alterações que venham a ser definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional ou pelo Tribunal de Contas do Estado. Então, quer dizer que todas as nomenclaturas que tem aqui, se porventura algum órgão federal resolver alterar essas nomenclaturas, já fica autorizado que o município também faça a adequação na lei do orçamento. A exposição de motivos. Em cumprimento às disposições estatuídas pela lei orgânica municipal, tenho o prazer de submeter à elevada apreciação dessa colenda Casa Legislativa, o nosso plano de trabalho para o exercício de 2026, traduzido através do documento formal Orçamento Programa, acompanhado de anexos, elementos comparativos e quadros elucidativos. Então, novamente aqui, o prefeito detalha as receitas e as despesas, e ainda conceitua o que é que é as receitas, se algum vereador tiver alguma dúvida, o que é que é receita de contribuições, o que é que é receita patrimonial. Aqui traz a explicação. Por fim, despesas por órgão de governo. Então, nós temos aqui o primeiro quadro do anexo 2 da lei, que é as despesas do Poder Legislativo. Para o ano de 2026, ela está prevista, orçada, em R\$ 1.871.000,00, o que representa 3,34% do orçamento. As despesas do gabinete do prefeito, R\$ 1.031.000,00, e as despesas do gabinete da primeira-dama, R\$ 11.000,00, o que dá um percentual no orçamento de 1,86%. A despesa da Secretaria de Administração e Finanças, R\$ 13.133.000,00. A Secretaria de Administração e Finanças tem 23,45% do orçamento, tendo em vista que nessas secretarias são registradas todas as despesas patronal do fundo, as aposentadorias e a recomposição do passivo atuarial. Então, esses recursos estão todos alocados na Secretaria de Administração e Finanças. Na Secretaria de Educação, R\$ 12.053.000,00. Isso, se tu fizer uma comparação com o orçamento de R\$ 56.000,00, daria R\$ 21,52.000,00. A gente ouviu antes aqui que o percentual mínimo investido em educação é 25%, e o percentual para a saúde é 15%. E aí, esse 21,52%, a gente, considerando que o cálculo para o percentual imposto pela Constituição, conta somente as receitas de impostos e as de transferência. Então, com isso, a gente tem que excluir das receitas, para fazer o cálculo dos 25%, a receita das contribuições, que essas receitas de contribuições vêm de onde? Vêm da contribuição dos servidores para o fundo. É uma receita que entra para o município, mas o município não



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

tem gestão sobre essas receitas, uma vez que é o fundão, que é gerido pela própria diretoria do fundão. E também, dentro desses 1.701.000,00, temos a contribuição de iluminação pública, que também, quem paga a iluminação pública, somos nós. Ela vem na nossa conta de energia elétrica, vai para a prefeitura, e a prefeitura faz o pagamento. Então, é uma receita que já está vinculada para a contribuição da iluminação pública. E receitas correntes e infra-orçamentárias, 3.106.000,00, como eu tinha falado antes, elas são a contribuição patronal da prefeitura para o fundão. Também é uma receita, considerada uma receita, porque entra o dinheiro no fundão, mas o município, o prefeito, não tem gestão. Não representa uma nova entrada de dinheiro, mas um remanejamento interno para evitar uma contagem duplicada dos recursos. Então, as receitas de capital também têm que ser excluídas, porque são financiamentos, não são geração de impostos, não é geração de riqueza. é uma operação de crédito, por exemplo, ela somente cria uma dívida. Alienação de bens, ela vende um bem, ou seja, ela troca um caminhão velho por dinheiro, então isso não significa produção do município, geração de imposto. E amortização de empréstimo e transferências de capital, que eu falei antes, as transferências de capital são as emendas parlamentares. Geralmente, quando a gente traz uma emenda parlamentar, ela já vem carimbada com um fim específico para alguma coisa. Então, totalizando todas essas exclusões do orçamento, de 8.187.000, a total da receita a considerar, para o cálculo dos 25% da educação, é de 47.813.000, o que dá um percentual de 25,19. Então, 25% seria em torno de 11.953.250.000, e vamos gastar em educação 12.053.000. E vamos gastar em educação 12.053.000. Da mesma forma, na Secretaria da Saúde. A Secretaria da Saúde, já estão estimadas em 19,73%. Vamos gastar 11.048.000. As despesas obrigatórias com saúde seriam 7.171.950.000, e o município vai gastar, fixou a despesa para a saúde, em 11.048.000,00 reais, que dá 23,11% do orçamento. A Secretaria de Obras vai receber 5.394.000,00, que dá 9,63%. A Secretaria da Agricultura, 2.192.000,00. A Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, especificamente para o Meio Ambiente, 61.000,00, o que totaliza na Secretaria 2.253.000, ou 4,02% do orçamento. A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, 2.456.000, o que dá um percentual de 4,39%. Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Turismo, 1.468.000, que dá em torno de 2,62%. Encargos gerais do município, o que são os encargos gerais do município? São juros pagos, auxílios, conservações dos próprios municipais. O que são os próprios municipais? Os prédios, as praças, as escolas, isso são os próprios municipais. Então, para isso, está sendo fixada uma despesa de 2.195.000, que dá 3,92% do orçamento. E, por fim, a Secretaria de Serviços Urbanos e Trânsito, a Secretaria criada recentemente, está fixada a despesa em 3.087.000, o que daria um percentual de 5,52%. Para finalizar, presidente, logo no início aqui, a gente falou das despesas de pessoal, despesas e encargos sociais. 27.899.000. Se a gente fizer um percentual comparando com o orçamento total, de 56 milhões, daria 49,82% do orçamento do município que está sendo gasto com o pessoal. E os encargos, evidentemente. Se a gente excluir a receita corrente líquida, do cálculo, esse percentual sobe para 53%. Então aqui já devemos também dar, acender uma luzinha para o prefeito, porque a autorização, a legislação federal diz que o município pode gastar, os municípios podem gastar 60% com despesas de pessoal, sendo 54% para o executivo e 6% para o legislativo. Então aqui a gente já percebe que como é difícil o prefeito também, às vezes, pensar num reajuste para o servidor. Não seria porque o prefeito não quer, mas às vezes porque a receita se comporta, não está subindo a receita do município, não está subindo de acordo com as despesas. E isso às vezes faz o prefeito tomar sérias algumas medidas. As primeiras medidas seriam a demissão dos cargos de confiança. Isso seria uma das primeiras medidas a serem adotadas. E aí tem outras medidas até a demissão dos servidores, caso a receita não consiga pagar a folha de pagamento, mas não é o nosso caso, simplesmente é um comentário. A princípio está tudo dentro da lei. A gente não está ultrapassando essa lei. Só um comentário para dizer que às vezes o prefeito também tem que fazer esse jogo de cintura para se adequar ao orçamento e às regras da lei federal, sob pena de cometer uma improbidade administrativa e perder até o mandato. Então era isso,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

nobres colegas, não sei se alguém ficou com alguma dúvida que eu possa esclarecer, mas enfim, esse é o orçamento. Fazer alguma emenda aqui é muito complicado, porque é um emaranhado de cálculos que se a gente mexer num lado tem que acrescentar no outro. Então é difícil a gente querer colocar alguma emenda. Tanto é difícil, que eu quero agradecer também ao pessoal da contabilidade, a Elisângela, a Vanessa e a Ângela, que me deram esse apoio também, para a gente saber detalhar com vocês o orçamento do município para 2026. Então, ao meu ver, o orçamento está dentro das leis, principalmente a 4.320. E eu recomendo a aprovação, eu aprovo e recomendo e peço aos nobres colegas que também o aprovem. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Está em discussão o projeto de lei nº 62, 2025. Não havendo manifestações, coloco em votação o projeto de lei nº 62, 2025. Quem estiver de acordo permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Indicação nº 27, 2025, de 5 de dezembro de 2025, da autoria do vereador Elvio Brasil, da bancada do Progressistas. Esclarecido ao nosso secretário administrativo, que efetue a leitura da indicação. Indicação nº 27, de 2025, de 5 de dezembro de 2025. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Keilor Basso. O vereador Elvio Brasil, da bancada do Progressistas, encaminha a seguinte indicação, para que, uma vez lida perante o plenário desta casa, seja encaminhada ao excelentíssimo senhor prefeito de Ibica, Jones Roberto Cecchin. Sugere-se instalação de um conjunto completo de iluminação pública, no poste localizado na esquina entre as ruas Bento Gonçalves e Marechal Castelo Branco. Senhor presidente, senhores vereadores, a indicação que ora apresento, tem o objetivo de, com a instalação da iluminação, proporcionar maior conforto e segurança para as pessoas que por ali transitam, além de oferecer maior segurança aos moradores e proprietários de veículos, que por muitas vezes estacionam na região no período noturno. Sendo assim, solicito que essa indicação seja encaminhada ao excelentíssimo senhor prefeito municipal, Jones Roberto Cecchin. Ibica, 5 de dezembro de 2025, assina o vereador Elvio Brasil. Deixo a palavra à disposição, o vereador Elvio Brasil, ao pôr da disposição. Obrigado, presidente. Obrigado, presidente, novos colegas, a todos que nos acompanham. Essa indicação ali na Marechal Castelo Branco, com a Bento Gonçalves, ali perto da quadra do Padel, nas proximidades da Igreja Batista, e fica bem escuro e o pessoal me reivindicou, e aí eu digo, vou encaminhar uma indicação, porque é um serviço essencial de iluminação pública, para como foi destacado aqui, vai proporcionar, além do conforto, obviamente, segurança, que a gente está em um município pequeno, mas sempre tem que ter a precaução, e por esse motivo a gente fez essa indicação também, fica ali perto da Igreja Batista, e muitas vezes o pessoal estaciona os veículos ali também para ir praticar esporte ali na quadra do Padel, e aquele trajeto ali é bem escuro. Então, fiz a indicação, aí para que o prefeito e Secretaria de Desenvolvimento Urbano, o colega do amigo secretário Vilmar Mânica, proceda então aí, essa instalação o mais breve possível. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elton. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação número 27-2025. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe esta indicação à autoridade competente. Indicação número 28-2025, de 8 de dezembro de 2025, de autoria do vereador Juscelino Fellini, da bancada do PDT. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação. Indicação número 28-2025, de 8 de dezembro de 2025. Sugere ao Poder Executivo que envie expediente ao governador do Estado, com cópia ao comando-geral da Brigada Militar, solicitando efetivo de PMs exclusivo para o município. O autor é o vereador Juscelino Fellini. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Keilor Basso. O vereador Juscelino Fellini, integrante da bancada do Partido Democrático Trabalhista, PDT, requer ao excelentíssimo senhor presidente da mesa diretora, nos termos legais e regimentais desta Casa Legislativa, que uma vez protocolada e apresentada a matéria em plenário, no expediente, seja enviada ao Executivo Municipal de Ibica a seguinte proposição na forma de indicação, que o Executivo Municipal encaminhe expediente ao governador do Estado, com cópia ao comando-geral da Polícia Militar, solicitando um efetivo de policiais militares exclusivo para



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

o nosso município. Trata-se de uma demanda necessária, pois sabemos que todo o efetivo da 4ª Companhia do 10º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Sananduva, é responsável pelo policiamento ostensivo e pela manutenção da ordem pública em diversos municípios da região. Essa estrutura, organizada em comandos regionais, cujas áreas de atuação abrangem várias cidades, embora realizem um excelente trabalho, enfrenta dificuldades em garantir uma atuação mais presente e eficiente, devido ao reduzido e extremamente defasado número de policiais em seu efetivo. Isso compromete o atendimento imediato às ocorrências em nosso município, e prejudica também os demais municípios da região, sob a responsabilidade territorial da Brigada Militar de Sananduva. Devido a essa defasagem, os policiais militares têm suportado escalas de trabalho extremamente exaustivas, o que agrava ainda mais a situação e obriga a unificação de efetivos em diversas localidades para minimamente garantir a segurança da população. Considerando que há muitos anos não contamos com policiais efetivos e permanentes em nosso município, a falta de policiamento mais ostensivo e presencial tem gerado grande insegurança para a população que se encontra vulnerável e desassistida. Nosso município está em pleno desenvolvimento, com o crescimento de empresas já instaladas, o que gera novos empregos e, conseqüentemente, o aumento da população. Tal cenário requer maior atenção em relação à segurança pública, especialmente no ambiente escolar e nas creches. Apesar de o município já ter implantado sistemas de monitoramento e vigilância, a presença física de policiais aumentaria a sensação de segurança para alunos, professoras, pais e demais profissionais. Além disso, o efetivo policial seria essencial para conter delitos relacionados ao trânsito, como embriaguez ao volante, ao consumo e tráfico de drogas, entre outros crimes que ocorrem em nossa cidade. A presença da Brigada Militar inibe e previne desordens e atuação de indivíduos que infringem as leis ou cometem delitos de natureza variada. Sabemos que a decisão sobre o aumento do efetivo da Brigada Militar em nosso município depende do governador do estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, a pressão e a articulação política por meio de nós, vereadores, enquanto representantes do povo, são fundamentais. Temos a responsabilidade de trabalhar em benefício de nossa comunidade, exercendo proativamente a fiscalização e encaminhando demandas locais. Juntamente com o Poder Executivo Municipal, essas ações tornam-se ferramentas eficazes para alcançar as instâncias governamentais competentes e obter a devida atenção às demandas de tamanha relevância, como é o caso da segurança pública. Portanto, a presente indicação quanto a essa demanda voltada à segurança pública é de extrema importância. Solicitamos que o Poder Executivo Municipal envie um pedido à Secretaria de Segurança Pública do Estado e ao comando da Brigada Militar, enfatizando a necessidade de ao menos três policiais militares, conforme o porte populacional de nosso município, para intensificar o policiamento em nosso território. Sugerimos ainda o agendamento, por parte do Poder Legislativo, de uma audiência junto ao Governo do Estado ou por meio de representantes, com o comando regional da Brigada Militar, envolvendo a participação de vereadores e do Prefeito Municipal, a fim de buscar soluções concretas para essa questão. Certo de contar com a sensibilidade e compreensão por parte do Executivo Municipal, antecipamos nossos agradecimentos, renovando a disposição deste vereador para tratar do assunto em benefício de nossa comunidade, assina o vereador Juscelino Fellini. A palavra, então, está à disposição do autor da matéria, o vereador Juscelino Fellini. Então, mais uma vez, saudar a todos. Obrigado, secretário Keilor. Quero bem rápido aqui colocar sobre a situação que foi pedido. Quero expressar aqui sobre a segurança pública, sempre que vimos, em todas as campanhas políticas, que antecedem as eleições, seja ela municipal, estadual ou federal. Uma das pautas dos candidatos é a segurança pública. Eu pergunto para vocês, colegas, diminuindo o efetivo policial, civil, especialmente militar, qual é a proteção que temos para os nossos cidadãos da cidade e do interior? Como foi lido anteriormente, o município cresce. Que bom, com empregos, com vinda de famílias para se estabelecerem aqui. E mais uma grande parte de pessoas mais velhas que do interior estão vindo para a cidade. Para ter proteção, mais



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

próximo à saúde, mais próximo à igreja e ao lazer. O que dizer sobre as creches, as escolinhas, a escola municipal, repleta de alunos do interior e da cidade, e do colégio estadual, Adelaide Piccolotto, se nem segurança externa ou interna tem? Há tempos atrás, as viaturas davam suporte externo a essas entidades. E hoje? O que podemos falar das pessoas que vêm de fora para trabalhar, mas sim, não sim para trabalhar, mas sim para dormir de dia aqui e voltar à noite para outras cidades, para fomentar o tráfico de drogas e entorpecentes? Digo mais, que tipo de economia gera ao Estado a finança com cortes de policiais, onde já tivemos uma corporação de mais de 10 policiais efetivos aqui em nosso município? Ainda é tempo de conseguirmos algo mais, pois aqui vem o ano político. Peço em meu nome, em nome da bancada, que os colegas analisem e levamos este documento às autoridades competentes, que fazem a nossa força política do Legislativo e do Executivo. Consigo, junto aos deputados e secretários, que se empenhem sobre esta pauta, que no mínimo mais três policiais que atendam, que aguardem e que tornem a efetiva fixada aqui. Digo isso para tentar suportar a segurança que tanto se fala aqui em entrada de drogas. Acredito que nosso município tem um respaldo, tem uma quantia de pessoas que necessitam dessas vindas, desse pessoal de fora. E a guarnição, ela não tem culpa de não poder aí dar um suporte maior, dessa forma de trabalho, dessa forma que estão atuando. Tive o privilégio de conversar com o comandante Vitor, esta semana, e ele me explicou bem a situação, como funciona. Então peço a vocês, colegas, que analisem, que pensem, e que dão um suporte a essa, que nós do Legislativo e do Executivo, consigamos chegar aonde precisa chegar. Muito obrigado, presidente Keilor. Obrigado, vereador Jusseno. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores, acerca da indicação número 28 de 2025. A palavra o vereador Mauro. Obrigado, senhor presidente, assistentes. Eu considero que a indicação do colega Jusseno, ela é bem pertinente. Eu trago um dado aqui de um ex-prefeito, do ano de 86 a 92, nós tínhamos um sargento e 15 brigadarios aqui em Ibica. Alguém pode pensar até que era um número excessivo. Eu penso que não. Eu penso que o efetivo da Brigada Militar, ele é insubstituível, onde quer que ele esteja. Certo que hoje nós temos câmaras, monitoramento, a tecnologia avançou, mas repito aqui, o brigadianos, ele é insubstituível. Embora com alguns problemas que possam ter dentro da Brigada, porque é uma instituição, mas nós, como cidadãos Ibicaense, nós temos que se preocupar com isso. Os caminhos da droga, que nem o colega Jusseno colocou, da marginalização, as pessoas ficam inseguras. Então, pessoal, acho que temos que ver com bons olhos essa indicação. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Mauro. A palavra continua à disposição. Com a palavra, o vereador Vilmar. Obrigado, presidente. Me autoriza a falar daqui mesmo, porque é breve o meu comentário. Sou totalmente favorável à indicação e também quero dizer que, por várias vezes, já recebi essa reclamação de algum cidadão de Ibica, levei essa preocupação para o prefeito e, sempre que possível, ele cutuca nesse assunto com as autoridades estaduais, mas não é fácil. Mas quero só trazer uns dados aqui, como é difícil, além de ter pouca gente trabalhar, a gente lidar com uma situação onde a ideologia do governo, que aí está, eles querem desarmar a Brigada Militar. Que a Brigada Militar não use armas letais. Quer dizer, o bandido pode. O coitado policial do brigadiano que vai lá, bota a cara tapa, bota a vida, esse tem que ir no osso do peito. Porque a ideologia desse governo que está hoje aí é de desarmar a população. Quando a gente escuta, vereador Elvio, o presidente falar que o traficante é vítima do usuário. Pense bem. O traficante é vítima do usuário. Por quê? Porque o usuário, já que o usuário consome a droga, o traficante, ele é vítima, coitadinho. O traficante tem que produzir a droga, tem que vender a droga. O culpado é o usuário. O culpado não é o traficante. Outra coisa. Quando se fazem operações, a Brigada Militar, nas cidades maiores, que por desgracia uma bala perdida mata alguém, vocês repararam que a bala perdida sempre sai do cano de uma arma da Brigada Militar? A primeira coisa que se aponta um culpado é o policial militar que está ali para defender a sociedade. O traficante está lá com uma arma de guerra, praticamente de guerra. Hoje usam até drones. E o coitado brigadiano ali com 38, uma pistola, tem que enfrentar



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

esse tipo de gente. Ou então, quando fazem operações, como fizeram lá no Rio de Janeiro, onde mataram quase 100 traficantes, a empresa, a imprensa, trata aqueles lá como vítimas do policiamento. E ninguém fala dos 3, 4 policiais que perderam a vida tentando defender a população do Rio de Janeiro, tentando combater o tráfico de drogas. E aí a gente também escuta as pessoas dizerem, contra o desarmamento, que o desarmamento, comprando armas, essas armas vão cair na mão dos traficantes. Ora, se um traficante, vereador Mauro Basqueira, vai usar um 38 de certo. Aí a imprensa vê aquele exclusivo AR-15 lá dos russos, e diz que é um guarda-chuva, que o traficante estava usando. Então, sou totalmente favorável, e como disse o colega Juscelino, ano que vem é o ano de eleições. E a gente tem que defender a segurança pública. tem que defender a segurança pública, tem que defender, proteger a população. estão defendendo, estão defendendo o bandido. E o bandido, ele já tem uma ficha corrida, ele vai lá, fica uma semana, um mês na prisão, já é solto. E, coitado de um brigadiano, se por acaso matar alguém no exercício da sua função, é capaz de perder até o emprego. Então, sou totalmente favorável, e volto a dizer, ano que vem é ano político. priorizar, dentro do partido de cada um de vocês, das bancadas, eu do progressista, vocês do PDT, priorizar aqueles que realmente têm interesse em defender a população, e mandar recursos para a brigada militar, não só aqui do Rio Grande do Sul, mas, enfim, para toda a segurança pública. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. A palavra continua à disposição dos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, solicito ao secretário administrativo, então, que na forma regimental encaminhe esta indicação à autoridade competente. Moção de apoio número 03, 2025, de 8 de dezembro de 2025, da autoria do vereador Elvio Brasil, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da moção. Moção de apoio número 03, 2025, de apoio ao projeto de lei número 412, 2025, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, que proíbe a reconstituição do leite em pó de origem estrangeira. Os vereadores da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresentam a seguinte moção de apoio ao projeto de lei número 412, 2025, de autoria do deputado Papparico Baque, que proíbe a reconstituição de leite em pó de origem importada para a venda como leite fluido no Estado do Rio Grande do Sul. Considerando que o setor leiteiro é um dos pilares econômicos e sociais do Rio Grande do Sul, sustentando milhares de famílias rurais e contribuindo diretamente para o desenvolvimento dos municípios. Considerando que, desde a redução da alíquota de importação do leite em pó em 2022, houve significativo aumento da entrada de produto estrangeiro a preços abaixo do custo nacional, provocando desequilíbrio concorrencial e ameaçando a sobrevivência dos produtores locais. Considerando que a prática de reconstituição do leite em pó importado e sua comercialização como leite fluido, muitas vezes sem identificação clara de origem, constitui grave afronta à transparência, induz o consumidor ao erro e compromete a lealdade das relações de mercado. Considerando que o PL 412 de 2025 justamente estabelece a proibição da reconstituição do leite em pó de origem importada, medida indispensável para coibir práticas que prejudicam o produtor gaúcho, distorcem a concorrência e afetam a credibilidade das informações prestadas ao consumidor. Considerando que o PL 412 também prevê mecanismos de fiscalização, penalidades rigorosas e a destinação de recursos ao FEAPER, fortalecendo políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos pequenos estabelecimentos rurais e a cadeia produtiva do leite. Considerando que a defesa do produtor rural, a proteção do consumidor e a garantia de mercado justo são princípios essenciais para a sustentabilidade econômica e social do Estado. A Câmara Municipal de Vereadores de Ibica manifesta, por meio desta moção, apoio integral ao projeto de lei nº 412 de 2025, reconhecendo sua importância para proteger os produtores rurais locais, assegurar informações claras e verdadeiras ao consumidor, restabelecer a concorrência justa no mercado leiteiro e fortalecer um setor essencial da economia gaúcha. Diante do exposto, esta Casa Legislativa encaminha a presente moção à Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, aos senhores deputados estaduais



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

e às demais autoridades competentes, reafirmando seu compromisso com a defesa do setor leiteiro, dos consumidores e do desenvolvimento regional. Sala das Sessões, dia 8 de dezembro, assina o vereador Elvio Brasil, do Progressistas. A palavra, então, está à disposição do autor da matéria, o vereador Elvio. Obrigado, presidente. Mais uma vez, saudar a todos que estão nos acompanhando, os colegas e a todos que estão nos acompanhando em suas casas, através do rádio e mídias sociais. Esse projeto de lei de autoria do Papparico Bacchi, do PL, como foi bem lido pelo nosso secretário, bem esclarecido, eu só quero fazer também aqui um breve resumo do setor, a situação crítica que o setor leiteiro vive no nosso estado, e, por consequência, os nossos leiteiros aqui, produtores de leite aqui no nosso município de Ibica. É um cenário crítico, que nos últimos anos o Brasil praticamente triplicou a importação de leite em pó, principalmente da Argentina e do Uruguai. Em menos de uma década, o Rio Grande do Sul registrou queda acentuada na produção, passando de 4,22 bilhões de litros em 2015, para 3,84 bilhões em 2024, conforme dados do IBGE. Desde 2018, mais de 40 mil propriedades deixaram de produzir leite no estado, muitas delas por inviabilidade financeira diante da concorrência com o produto importado. A crise se aprofundou após a redução da tarifa de importação do leite em pó, que caiu de 11,2% para 4% por decisão da Câmara do Comércio Exterior no ano de 2023. A medida abriu espaço para uma entrada massiva de leite estrangeiro no país. Apenas em 2024, o Brasil recebeu volume suficiente para encher cerca de 2 bilhões de caixinhas de leite de um litro. Nos primeiros quatro meses de 2025, outros 750 milhões de litros chegaram ao país. Muitos provenientes de mercado onde a produção é fortemente subsidiada. Enquanto isso, milhares de produtores brasileiros passaram a vender abaixo do custo. No Rio Grande do Sul, entre maio e agosto, período em que normalmente o valor sobe, o preço pago ao produtor caiu cerca de 60 centavos por litro. A consequência é sentida diretamente no campo. Segundo a IMATER, o estado perdeu mais de 12 mil produtores de leite nos últimos anos, o que corrói a economia de pequenos municípios, como é o caso da nossa Ibica. A cadeia do leite movimenta mais de 20 bilhões de reais por ano e representa cerca de 8% do PIB agropecuário do estado. Quando o preço pago ao produtor despenca, o impacto atinge o comércio local, o transporte e a arrecadação municipal. Portanto, então, não se trata apenas de proteger um setor. É defender famílias, empregos e a economia regional. O leite sustenta cidades inteiras. Além da concorrência desleal, o setor enfrenta outro agravante. O leite importado está sendo utilizado para reconstituição e vendido com leite fluído nas prateleiras, sem que o consumidor saiba sua origem. A prática coloca o produtor gaúcho em total desigualdade. O estado do Paraná já aprovou a proposta e aguarda a sanção do governo estadual, o Ratinho Júnior. Em Santa Catarina, o projeto está em fase final de votação. Juntos, os três estados respondem por mais de um terço da produção nacional de leite e reúnem cerca de 140 mil famílias produtoras. O endividamento tem sido um dos principais fatores de abandono da atividade e que muitos produtores só conseguem crédito colocando a propriedade como garantia. O produtor já perdeu renda, perdeu competitividade e agora corre o risco de perder a própria terra. Então, hoje, a média, eu fui procurar as informações a respeito do valor do litro de leite, abaixo de R\$ 2,00 do produtor. E existe na legislação federal brasileira, já proibindo, desde 2016, a reconstituição do leite em pó importado para a venda como leite fluído no mercado nacional, através da instrução normativa número 40 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Posteriormente, a prática era permitida, mas a instrução normativa número 40 determinou que apenas o leite em pó de origem nacional pode ser usado para fins de reconstituição e posterior comercialização como leite fluído ou leite líquido. O objetivo da medida foi proteger os produtores nacionais da concorrência desleal com produtos importados, que muitas vezes chegam ao mercado com custos menores. Além da legislação federal, alguns estados, como citei, Paraná, já aprovou a lei, também Santa Catarina. E isso, e agora o Rio Grande do Sul, através desse projeto de lei do deputado Papparico Bach, do PL, o Rio Grande do Sul está também nessa tramitação da lei, número 412, barra 2025, para que o leite em pó importado, o leite em pó nacional,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

tem a normativa, pode ser usado, mas o leite em pó é importado, porque cada um litro de leite em pó se transforma em cinco litros de leite fluido. Então, é um meio de, através dessa lei, fortalecer ainda mais a lei federal, como o Estado do Paraná e Santa Catarina já fez, Santa Catarina está encaminhando, e agora o Rio Grande do Sul, para que o nosso produtor de leite, que já é tão castigado por intempéries do tempo, já é tão castigado pelo fato do valor pequeno que, em muitas situações, dependendo do trato que é destinado ao animal, o produtor está pagando para trabalhar, ganhando uma miséria, e com esse respaldo da lei estadual, através desse projeto, fica mais amparado para que se proteja realmente o trabalhador, o produtor de leite, que está lá no campo produzindo, para alimentar a cidade, alimentar toda a população. Era isso, presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Léo. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores. A palavra ao vereador Vilmar. Obrigado, presidente. Só quero lembrar, não me lembro se foi nessa legislatura ou na outra ainda, Diana, que eu denunciei aqui na tribuna, que o governo atual estava importando leite da Argentina, como forma de incentivo ao produtor da Argentina, em detrimento ao produtor brasileiro. Isso foi no início desse governo. Novamente. E aí eu quero falar também das tarifas. Quando a gente condenou muito o governo dos Estados Unidos por impor tarifas, é justamente para proteger o mercado local. Se o governo, se lá da Argentina, que ganha subsídio, conseguem isenção de imposto e financiamento a juros subsidiados para produzir o imposto, ele chega aqui mais barato. E o governo tem que impor uma taxa para que tenha o mesmo preço com o custo da produção nacional. E o que daí o Brasil fez? Reduziu a tarifa de 12% para 4%. Isso é incentivo ao pequeno produtor? Creio que não. Outra coisa a considerar, Mauro, tu lidou com isso na prefeitura, que o retorno do ICMS do setor primário, que o setor primário seria a agricultura. O que mais contribui para o retorno do ICMS, em primeiro lugar, é os aviários. Depois vem os frangos, os aviários, depois vem os suínos e o leite. São os que mais colaboram. Tu pega os municípios da região, onde tem um retorno do ICMS alto. Por quê? Porque na agricultura tem aviário, na agricultura tem criação de porcos, e na agricultura funciona a produção de leite. Então, sou totalmente favorável a essa indicação, e espero que o Rio Grande do Sul, também como um Estado que sempre foi considerado produtor, tanto agrícola quanto agropecuário, aprove logo essa lei, para evitar mais esse prejuízo, para o nosso pequeno agricultor. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. A palavra continua à disposição dos demais vereadores. Nos termos regimentais, para que uma moção seja despachada à ordem do dia, ela deve ser subscrita por, no mínimo, um terço dos vereadores. Como já temos esse índice, e não havendo mais manifestações, coloque em votação a moção de apoio 03-2025. Quem estiver de acordo, permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Aprovada por unanimidade. A gente solicita também, de antemão, que os vereadores interessados em assinar a moção, permaneçam após o encerramento da sessão, para fazer, então, a assinatura. Estando encerrada a nossa ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes de bancada. Líder do PT. Líder do Progressistas. Com a palavra, então, o vereador Vilmar. Só algumas considerações finais, presidente. Não me inscrevi para falar no grande expediente, aproveitando a falar no espaço do líder. para também parabenizar, na tua pessoa, os demais voluntários, pelo desfile temático realizado sábado de tarde, sábado à noite. E aí eu ouvia comentários, só para ressaltar a quantidade de voluntários. Aí eu escutei um comentário que acho justo e interessante trazer ao conhecimento de todos. Que tem um município, alguns municípios aqui da região, que devido ao sucesso do nosso Natal dos Sonhos, também estão tentando implementar o Natal deles lá com outros nomes. Só não estão conseguindo, sabe por quê? Porque não tem voluntários. Então, parabéns aos voluntários. Olha, eu fiquei olhando aquele desfile e o serviço que deve lhe dar para confeccionar aquelas roupas, as despesas de tudo aquilo ali. Então, parabéns aos organizadores. E também, parabenizar ao feirão da CISA, como aqui bem disse, aproveitando o, se eu disse, o vereador Elvio, os empreendedores são os que geram emprego e os que geram renda para o nosso município. E também precisamos conscientizar a população de Ibica para que consuma no comércio



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

local. Os nossos produtos são de qualidade. Nós temos lojas, nossos supermercados, que eles têm produtos de todas as faixas de preço. A gente tem lojas que vendem roupa barata, tem lojas que vendem uma roupa mais sofisticada, tem lojas de material de construção que vendem um material mais acessível, tem lojas de material de construção que vendem um material de primeira linha, assim como temos o mercado também, que tem lá a seção dos artigos mais baratos. Então, o nosso comércio tem competitividade e tem qualidade, sim. E os empreendedores realmente são heróis. vereador Elvio. Porque a gente escuta o governo julgar, acusar os empresários que a culpa é dos empresários que o salário está baixo, porque os empresários pagam muito pouco. Mas então, botem a cara tapa, abram uma empresa para ver o que custa administrar, pagar imposto, e às vezes tu vê todo o teu capital indo embora. Um governo que incentiva, escutei esses dias na televisão, um ministro incentivando a trocar carteira de trabalho para um Bolsa Família. onde que vai parar a nossa economia? Tem uma grande preocupação, ouvi conversa ali do município de Tapejara, que caso caia o governo Maduro e os venezuelanos voltem para a Venezuela, como que vai virar Tapejara? Como que vai se virar? Tapejara tem uma população de Ibica só de venezuelano, 5 mil habitantes só de venezuelano. E alguns recebendo Bolsa Família ainda. Então, parabéns à CISA, parabéns aos empresários de Ibica. Não é fácil, hoje temos todos os comércios batendo a nossa porta pela internet, tu compra qualquer produto, Dali, dois dias, três dias, o produto está na nossa casa. E, por fim, também quero me solidarizar com a família, com a família Zago, em especial ao César e ao Emanuel, nos nossos sentimentos pela perda que sofreram. Mas a comunidade de Ibica, aposto que a gente é acolhedora e todo mundo está aí para se abraçar e se ajudar no que for preciso. E pode contar com a gente sempre. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar, líder do PDT. Para finalizar, então, não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão ordinária, então, será realizada no dia 22 de dezembro, conforme o ato da mesa, que antecipou a última reunião de 2025. Agradecemos a presença de todos e desejamos uma boa semana.”

Para constar, eu, Diana Germiniani, secretária ad hoc, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Presidente.

Ibica – RS, 08 de dezembro de 2025.

DIANA GERMINIANI
SECRETÁRIA DA MESA DIRETORA

KEILOR BASSO PRESIDENTE DA
CÂMARA DE VEREADORES